



UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA
NEIDE LEAL WEBER

GESTÃO ESCOLAR:
UM OLHAR PARA CONCRETIZAR OS OBJETIVOS PROPOSTOS E VIABILIZAR
UM APRENDIZADO DE EXCELÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO
MUNICÍPIO DE GRÃO – PARÁ.

Braço do Norte

2017

NEIDE LEAL WEBER

**GESTÃO ESCOLAR:
UM OLHAR PARA CONCRETIZAR OS OBJETIVOS PROPOSTOS E VIABILIZAR
UM APRENDIZADO DE EXCELÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO
MUNICÍPIO DE GRÃO – PARÁ.**

Plano de Ação apresentado ao Curso
Direcionado de Especialização em Gestão
Escolar da Universidade do Sul de Santa
Catarina como requisito parcial à obtenção do
título de Especialista em Gestão Escolar.

Orientador: Prof. Dra. Rosinete Costa Fernanades Cardoso

Coorientador: Prof. Msc. Mariléia Mendes Goulart

Braço do Norte

2017

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Percentual de famílias por área de moradia	11
Gráfico 2 - Meios de transporte utilizados pelas crianças para chegar ao CEI	12
Gráfico 3 - Percentual do local de trabalho dos pais	12
Gráfico 4 - Renda mensal familiar	13
Gráfico 5 - Escolaridade	13
Gráfico 6 - Escolaridade: Pais ou responsáveis.....	14
Gráfico 7 - Acesso à saúde	14
Gráfico 8 - Lazer.....	15
Gráfico 9 - Acesso à Internet.....	15
Gráfico 10 - Professores efetivos e ACTs	18
Gráfico 11 - Corpo docente e formação dos profissionais	18

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Medidas de cada centro	20
Tabela 2 – Dados físicos das instituições de Educação Infantil do centro de Grão-Pará.....	21

SUMÁRIO

1 REFERENCIAL TEÓRICO	6
2 OBJETIVO GERAL	10
3 DIAGNÓSTICO DA ESCOLA	11
3.1 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA.....	11
3.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA	15
3.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA	17
3.4 DIMENSÃO FINANCEIRA.....	19
3.5 DIMENSÃO FÍSICA	20
4 METAS.....	24
4.1 DIMENSÃO PEDAGÓGICA	24
4.1.1 META 1.....	24
4.1.2 META 2.....	24
4.2 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA.....	24
4.2.1 META 1.....	24
4.3 DIMENSÃO FINANCEIRA	24
4.3.1 META 1.....	24
4.4 DIMENSÃO FÍSICA.....	24
4.4.1 META 1.....	24
4.4.2 META 2.....	24
5 AÇÕES.....	25
5.1 DIMENSÃO PEDAGÓGICA	25
5.1.1 AÇÃO 1.....	25
5.1.1.1 Objetivos específicos:.....	25
5.1.1.2 Período.....	25
5.1.1.3 Público Alvo.....	25
5.1.1.4 Recursos	25
5.1.1.5 Responsáveis pela Ação	25
5.1.2 AÇÃO 2.....	26
5.1.2.1 Objetivos específicos.....	26
5.1.2.2 Período.....	26
5.1.2.3 Público Alvo.....	26
5.1.2.4 Recursos	26

5.1.2.5	Responsáveis pela Ação	26
5.2	DIMENSÃO ADMINISTRATIVA.....	26
5.2.1	AÇÃO 2.....	26
5.2.1.1	Objetivos Específicos	27
5.2.1.2	Período.....	27
5.2.1.3	Público Alvo.....	27
5.2.1.4	Recursos	27
5.2.1.5	Responsáveis pela Ação	27
5.3	DIMENSÃO FÍSICA.....	27
5.3.1	AÇÃO 1.....	27
5.3.1.1	Objetivos específicos:.....	27
5.3.1.2	Período.....	27
5.3.1.3	Público Alvo.....	28
5.3.1.4	Recursos	28
5.3.1.5	Responsáveis pela Ação	28
5.3.2	AÇÃO 2.....	28
5.3.2.1	Objetivos Específicos	28
5.3.2.2	Período.....	28
5.3.2.3	Público Alvo.....	28
5.3.2.4	Recurso	28
5.3.2.5	Responsáveis pela Ação	29
5.4	DIMENSÃO FINANCEIRA	29
5.4.1	AÇÃO 1.....	29
5.4.1.1	Objetivos Específicos	29
5.4.1.2	Período.....	29
5.4.1.3	Público Alvo.....	29
5.4.1.4	Recursos	29
5.4.1.5	Responsáveis pela Ação	29
6	AVALIAÇÃO DO PLANO.....	30
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
	REFERÊNCIAS	32
	ANEXOS	33
	ANEXO A – ENTREVISTA SOCIOECONÔMICO.....	34

1 REFERENCIAL TEÓRICO

Do ponto de vista legal, a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade (Lei nº 9.394/96, art. 29). A própria expressão Educação Infantil foi introduzida recentemente em nosso país, e consagrou-se nas disposições expressas na Constituição Federal de 1988, assim como na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB - nº 9394/96, que pela primeira vez fazem referência aos direitos de Educação à criança de zero a seis anos de idade, que na constituição assim se expressa no artigo 208, Inciso IV. "Dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de (...) atendimento em creches e pré-escolas às crianças de zero a seis anos de idade" (Brasil, pg.64, 2004).

A importância da primeira educação é tão grande na formação da pessoa que podemos compará-la ao alicerce da construção de uma casa. Depois, ao longo da sua vida, virão novas experiências que continuarão a construir a casa/indivíduo, relativizando o poder da família. (LANCAM, 1980 apud BOCK, 1989, p. 143).

Analisando este contexto, Carraro nos diz que (2006),

“A qualidade da Educação Infantil depende, cada vez mais, da parceria entre a escola e a família. Abrir canais de comunicação, respeitar e acolher os saberes dos pais e ajudar-se mutuamente. Eis algumas ações em que as únicas beneficiadas são as nossas crianças pequenas” (CARRARO, 2006).

Discutir a qualidade dos serviços ofertados por uma instituição educativa remete a pensar na atuação do gestor. A gestão educacional passa pelo processo escolar sob dois aspectos:

- a) interno – que atende os processos administrativos e a participação da comunidade escolar nos projetos pedagógicos;
- b) externo – unida à função social da escola, na forma de como produz, anuncia e socializa o conhecimento.

É muito importante que se tenha um norte a seguir no processo de planejamento na organização, formas de avaliar as ações desenvolvidas nas dimensões externa e interna e de que forma possa contribuir para uma aprendizagem efetiva, avaliando também a gestão da escola, assim como a participação da comunidade escolar nos projetos desenvolvidos no âmbito escolar, trazendo excelentes resultados por meio do esforço coletivo, o acesso e a

permanência dos alunos na escola e uma educação de qualidade a todos. Analisando este contexto, refere-se IÇAMI TIBA (1996, p.140), “o ambiente escolar deve ser de uma instituição que complemente o ambiente familiar do educando, os quais devem ser agradáveis e geradores de afetos. Os pais e a escola devem ter princípios muito próximos para o benefício do filho/aluno”.

Á organização da escola como um todo tem destaque à figura do diretor como agente promotor de um modelo de gestão que envolve não apenas aqueles que convivem com ele na escola, como também a comunidade e o próprio sistema educacional no qual a escola está inserida. Planejar, acompanhar e avaliar a execução dos recursos financeiros da escola, levando em consideração as necessidades da escola e os planos de ação da gestão pública.

Essa visão no campo educacional começa a mudar com a democratização da gestão escolar. Segundo LUCK (2000):

“Estas reformas abrangem um movimento para democratizar a gestão e aprimorar a qualidade educacional, traduzindo estratégias diversas. O estabelecimento de colegiados ou conselhos escolares, que incluem representantes dos professores, dos funcionários, dos pais e o diretor da escola, com autoridade deliberativa e poder decisório, tem obtido níveis variados de sucesso”. (p. 14).

A gestão revela-se nos dias de hoje como área de conhecimento humano, cheia de complexidade e desafios, cada organização escolar requer a tomada de decisões, a coordenação de muitas atividades.

Percebe-se que ao longo dos anos por força de circunstâncias diversas a família vem transferindo esta obrigação de forma gradativa para a escola a tarefa de formar, educar, entretanto essa situação não mais se sustenta. É preciso trazer a família para dentro da escola para que ela possa colaborar, compartilhar responsabilidades e não transferí-las para outros.

Portanto é chegado o momento em que família/ escola devem caminhar juntas, inovando o ambiente para que seus filhos/alunos sintam a sua valorização com indivíduo na sociedade a que está inserido. Trazendo os pais para interagir, acompanhar o seu espaço cultural e social. De acordo com Tiba (1996),

“É dentro de casa na socialização familiar, que um filho adquire, aprende e absorve a disciplina para um futuro próximo, ter saúde social [...] A educação familiar é um fator bastante importante na formação da personalidade da criança desenvolvendo sua criatividade ética e cidadania refletindo diretamente no processo escolar”. (TIBA 1996, p.178).

Gokhale (1980) acrescenta que a família não é somente o berço da cultura e a base da sociedade futura, mas é também o centro da vida social. A educação, bem sucedida da criança na família é que vai servir de apoio à sua criatividade e ao seu comportamento produtivo quando for adulto.

O dever da família com o processo da escolaridade e a importância da sua presença no contexto escolar é publicamente reconhecido na legislação nacional e nas diretrizes do Ministério da Educação aprovadas no decorrer dos anos 90, tais como: Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8069/90), nos artigos 4º e 55; Política Nacional de Educação Especial, que adota como umas de suas diretrizes gerais: adotar mecanismos que oportunizem a participação efetiva da família no desenvolvimento global do aluno. Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96) artigo 1º, 2º, 6º e 12; Plano Nacional de Educação (aprovado pela lei nº 10172/2007), que define como uma de suas diretrizes a implantação de conselhos escolares e outras formas de participação da comunidade escolar (composta também pela família) e local na melhoria do funcionamento das instituições de educação e no enriquecimento das oportunidades educativas e dos recursos pedagógicos.

Desse modo a família cria um laço com a escola contribuindo na sua estruturação melhorando a articulação na relação professor/ aluno. Paulo Freire (1999) diz que:

“A educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda se a opção é progressista, senão se está a favor da vida e não da morte, da equidade e não da justiça, do direito e não do arbítrio, da convivência com o diferente e não de sua negação, não se tem outro caminho senão viver a opção que escolher. Encarná-la diminuindo, assim, a distância entre o que se diz e o que se fez”. Paulo Freire (1999 p,18).

O gestor de uma instituição de ensino precisa ter conhecimento sobre a organização administrativa e pedagógica de uma escola e sobretudo como utilizar os resultados das avaliações em larga escala da educação para a melhoria da qualidade do ensino.

O modo como a escola se organiza e se estrutura tem um caráter pedagógico e, na gestão democrática, são priorizados modelos de gestão que valorizam o trabalho coletivo e a participação de todos. A APP e o Conselho Escolar têm atribuições consultivas, deliberativas e fiscais em questões definidas na legislação estadual ou municipal e no Regimento Escolar. Essas questões, de modo geral, envolvem aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros. Gestores e representados dos docentes, dos especialistas em educação, dos funcionários, dos pais e dos alunos devem compor a APP e o Conselho Escolar. A Gestão da Escola é o núcleo

executivo que planeja, organiza, coordena, avalia e integra todas as atividades desenvolvidas no âmbito da unidade escolar.

É importante consolidar a escola como espaço de instrumentalização e socialização do conhecimento (SAVIANI, 1991), conhecimento que passa pela tomada de consciência da comunidade sobre o seu papel na construção de uma proposta de gestão que, de fato, contribua para a solução dos problemas enfrentados pela escola e para a melhoria da qualidade do ensino.

A avaliação dos sistemas escolares e da escola é fundamental para que se haja uma compreensão das necessidades existentes ao seu entorno. Instituem as seguintes avaliações:

- A avaliação institucional ou administrativa que visa obter dados quantitativos e qualitativos sobre alunos, professores, estrutura física, e organizacional, materiais didáticos entre outros;
- A avaliação do aluno que objetiva analisar a aprendizagem e que tragam resultados qualitativos no ensino.

Portanto, com o objetivo de se garantir a qualidade do ensino, é necessário associar alguns fatores de gerenciamento de pessoas, como a motivação, o desenvolvimento do trabalho em equipe, a capacitação e a avaliação de desempenho, cabendo “ao diretor cuidar, no cotidiano escolar, de elementos que permeiam a atuação de pessoas, que são: a comunicação, o relacionamento interpessoal, a resolução de conflitos e que são tratados na unidade sobre a gestão do cotidiano na escola” (LÜCK, 2009, p.92).

2 OBJETIVO GERAL

Conduzir os processos de trabalho no Centro de Educação Infantil Tio Patinhas, buscando alternativas para melhor concretizar as metas e ações, viabilizando as possibilidades financeiras para a realização das mesmas.

3 DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

O Centro de Educação Infantil Tio Patinhas é mantido pelo poder público municipal de Grão-Pará e funciona em três espaços diferentes, sendo um prédio próprio e outros dois alugados. Esse atendimento descentralizado foi necessário devido à grande demanda de matrículas.

Atualmente, o atendimento está subdividido da seguinte maneira: A Creche I (espaço alugado) atende 50 (cinquenta) crianças de 0 (zero) a 1 (um) ano de idade e está localizado na Rua Jorge Lacerda. A Creche II (alugado) recebe 51 (cinquenta e uma) crianças de 1 (um) a 2 (dois) anos e funciona na Rua Ângelo Alberton Luiz. O Centro de Educação Infantil Tio Patinhas (prédio próprio) faz o atendimento de 195 (cento e noventa e cinco) crianças de 3 (três) a 5 (cinco) anos e está localizado na Rua Barão do Rio Branco.

O horário de funcionamento das três extensões é das 06 horas até as 18 horas, ou seja, são 12 horas de funcionamento diário. No CEI são atendidas crianças oriundas tanto do espaço urbano quanto rural.

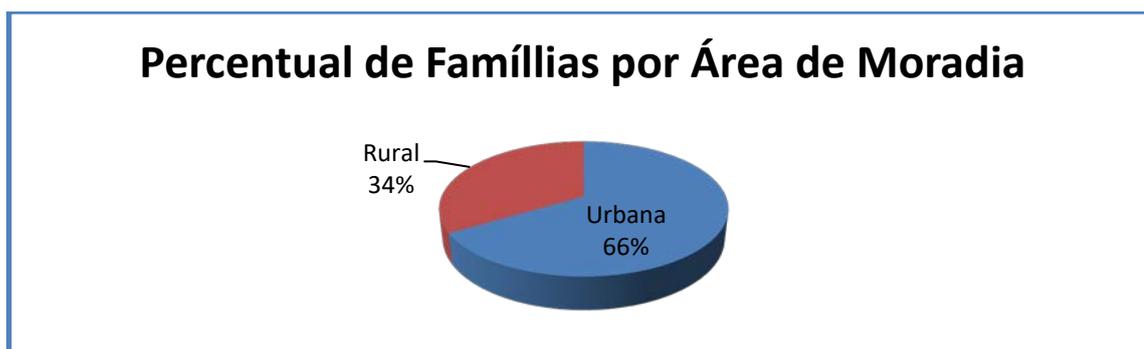
O CEI Tio Patinhas é a única instituição de Educação Infantil situado na zona urbana. Existem dois outros Centros, porém funcional na zona rural.

3.1 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA

A dimensão socioeconômica contempla a realidade vivida pelas famílias das crianças que frequentam o CEI Tio Patinhas e conhecendo melhor essa realidade podemos facilitar o convívio e melhorar a relação entre família e escola.

O levantamento dos dados foi feito através de questionários (em anexo) enviados às famílias de cada criança, com o objetivo de conhecer melhor o perfil de cada uma e contextualizar a comunidade na qual o CEI está inserido.

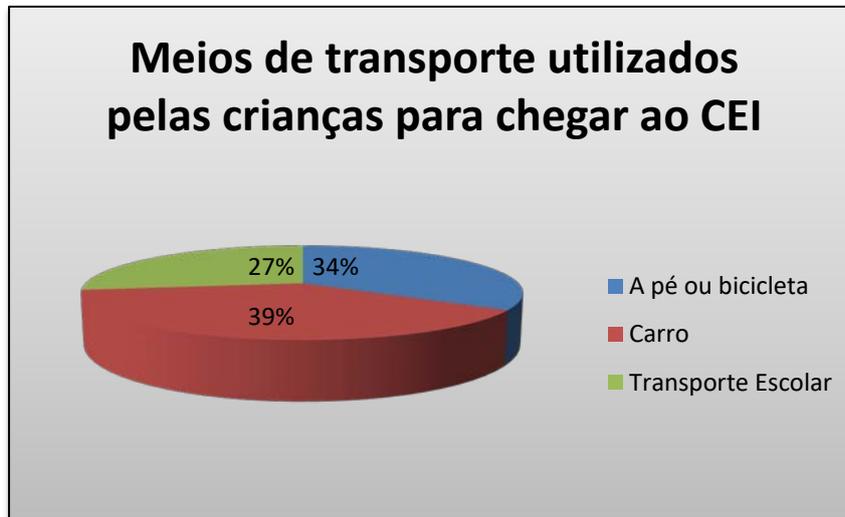
Gráfico 1 - Percentual de famílias por área de moradia



Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

A maioria das crianças que frequentam o Centro residem na zona urbana do município, contudo há um percentual significativo que se desloca da área rural e que utiliza o transporte escolar, conforme gráfico abaixo:

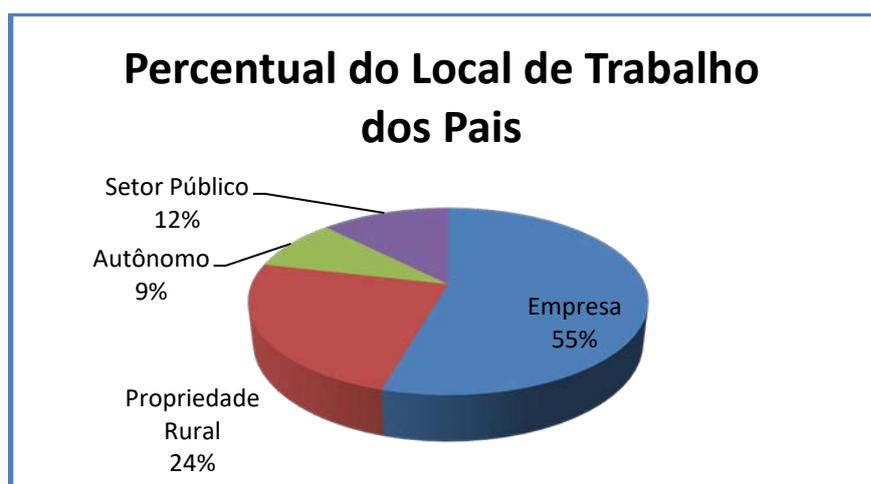
Gráfico 2 - Meios de transporte utilizados pelas crianças para chegar ao CEI



Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

O município disponibiliza 21 veículos, entre eles próprios e terceirizados, que são utilizados no transporte escolar, nos períodos matutino e vespertino.

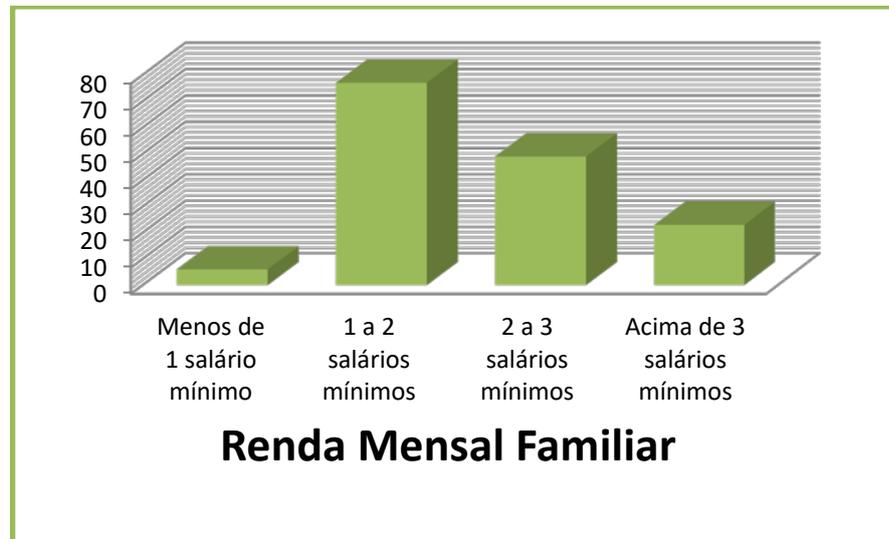
Gráfico 3 - Percentual do local de trabalho dos pais



Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

A maioria das famílias das crianças que frequentam a instituição trabalha em empresas, devido a isso é disponibilizado um horário de atendimento estendido, ou seja, das 6 às 18 horas.

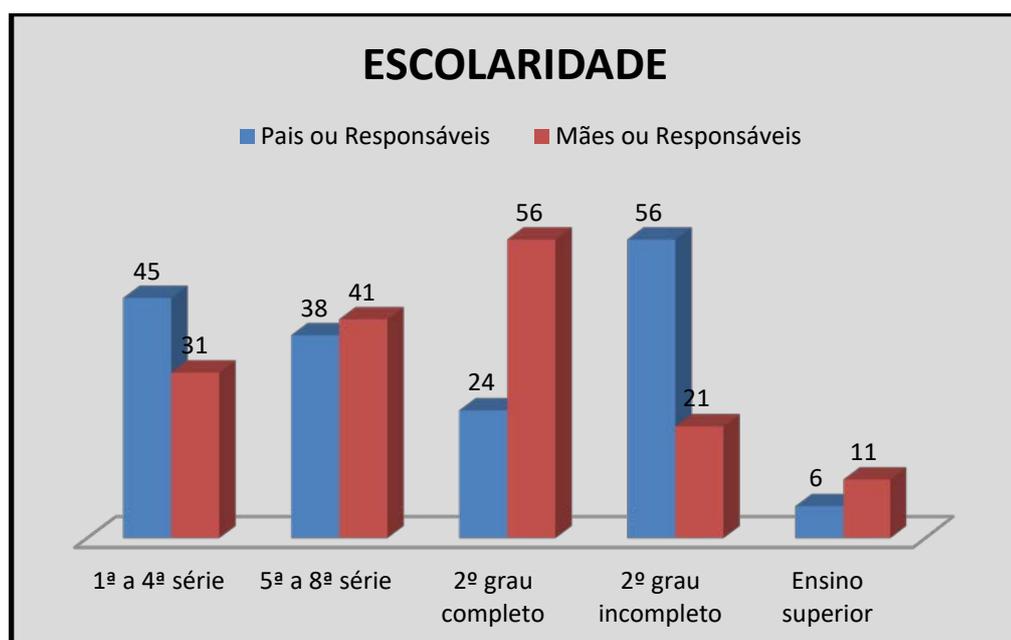
Gráfico 4 - Renda mensal familiar



Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

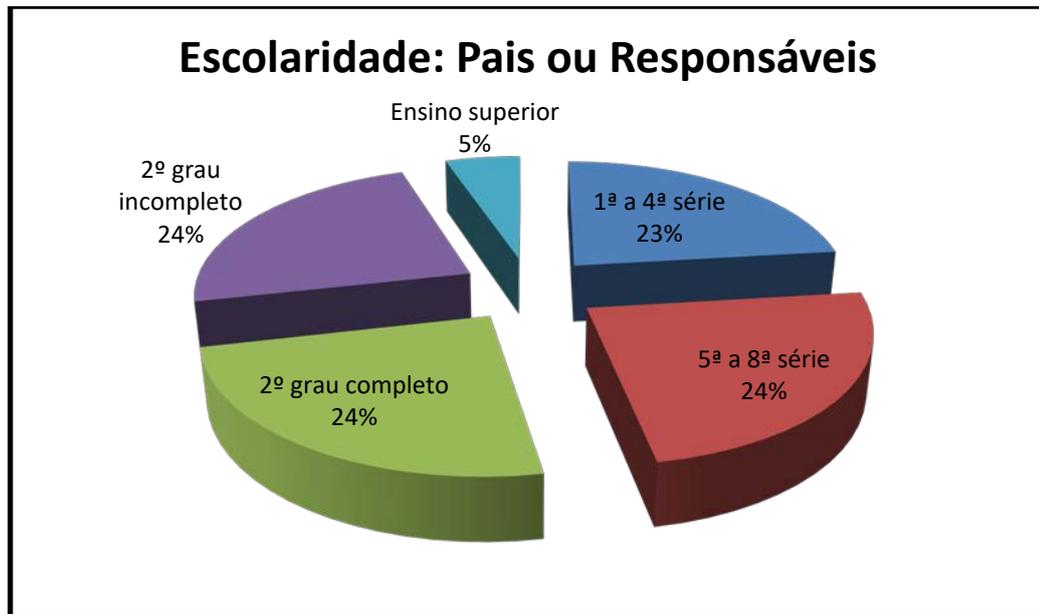
Segundo dados do Educacenso de 2016, 65,5% das crianças que frequentam o Centro permanecem na instituição em período integral, ou seja, das 6 às 18 horas. Isso se deve ao fato da necessidade da maioria dos pais trabalharem o dia todo.

Gráfico 5 - Escolaridade



Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

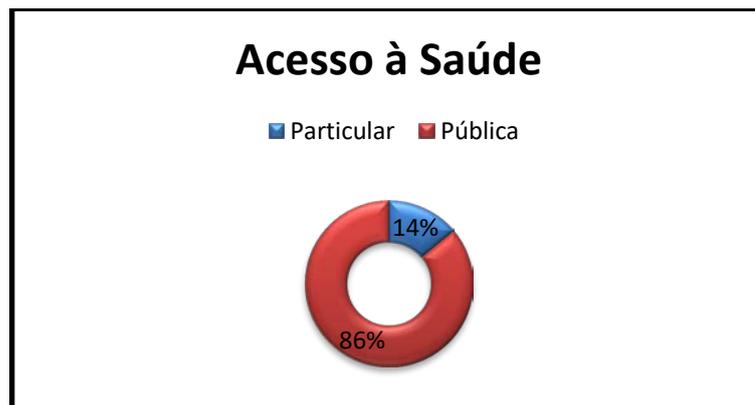
Gráfico 6 - Escolaridade: Pais ou responsáveis



Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

Diante dos dados dos gráficos acima informando a baixa escolaridade dos pais, percebe-se que a preocupação maior destes é com relação aos cuidados básicos da criança: higiene, alimentação, entre outros, não se atentando à questão pedagógica. Nota-se ainda que muitos têm a visão de que a Educação Infantil é um espaço apenas de cuidados.

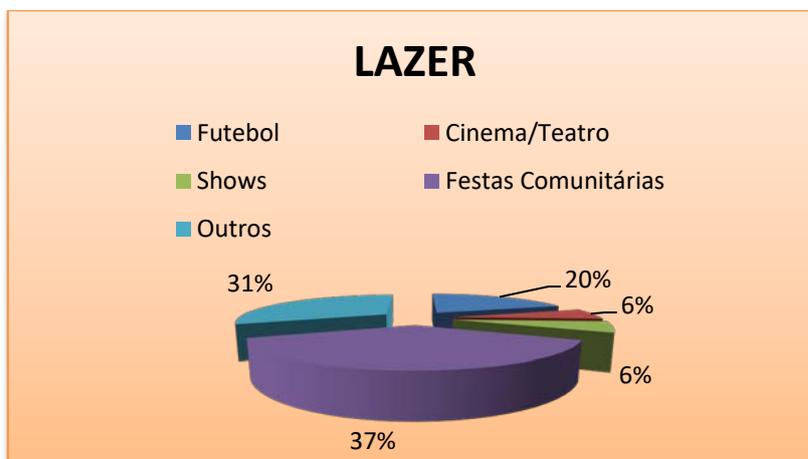
Gráfico 7 - Acesso à saúde



Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

Existe no município uma parceria entre as Secretarias de Educação, Saúde e Social, no sentido de atender prioritariamente as crianças. São realizados atendimentos odontológicos, psicológicos, fonoaudiólogos e outras especialidades, inclusive com visitas das equipes às escolas.

Gráfico 8 - Lazer



Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

Gráfico 9 - Acesso à Internet



Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

No município não existem muitas opções de lazer. Segundo o gráfico, a maioria das famílias participa das festas religiosas nas comunidades, que acontecem periodicamente, nos finais de semana. Participam ainda de práticas esportivas, principalmente o futebol, que é muito comum no município. Para o acesso à cinemas e teatros é necessário se deslocar para outras cidades.

3.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

O processo de ensino – aprendizagem do Centro de Educação Infantil Tio Patinhas tem como base as Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação Básica da

Rede Municipal de Ensino. Neste documento os professores encontram uma base comum de conteúdos que são os cinco eixos da educação infantil: Movimento, Música, Artes Visuais, Linguagem Oral e Escrita e Natureza e Sociedade.

Os professores do CEI Tio Patinhas também trabalham com apostilas (professor e aluno) do Sistema de Ensino “Aprende Brasil” da Editora Positivo. Esse sistema foi adotado há apenas um ano e há muito tempo era um desejo dos educadores e equipe gestora.

Inicialmente foi realizado um grande encontro entre toda a comunidade, professores e gestores para apresentação do sistema, que foi bem aceito por todos.

Todos os conteúdos propostos na escola são trabalhados por meio de Projetos Criativos Ecoformadores – PCE, (parceria com UNIBAVE) utilizando a metodologia transdisciplinar. Desta forma os conteúdos são contextualizados e vivenciados, de preferência fora da escola, em viagens de estudo, confrontando sempre o saber teórico com o saber fazer.

A avaliação da aprendizagem do CEI Tio Patinhas não é documentada. Não se faz registro em nenhum momento do processo de ensino aprendizagem. A avaliação acontece no dia a dia e quando se verifica que a criança não acompanha a turma é chamado a família e se conversa para ajudar a criança no seu desenvolvimento.

Na relação professor e criança, as professoras são orientadas a olhar a criança na sua totalidade, ou seja, se ela se apresenta bem, no sentido de estar feliz, à vontade, saudável, com aspecto de bem cuidada. Se algo chamar a atenção das professoras, estas são orientadas a comunicar a direção para que se tomem as providências e investigue os motivos.

Nas salas de aula que possuem crianças portadoras de necessidades especiais é contratado o Segundo Professor e no contra turno elas frequentam a escola especial, pois o centro não possui sala de recursos multifuncionais. Mas tudo isso é esperado na Educação Infantil, como diz Cris Poli (2010, p.106):

“Ser professor de Educação Infantil é uma atividade nobre, gratificante e recompensadora. Porém, todos sabem que ela não é isenta de dificuldades. Ensinar e educar crianças na faixa de 3 a 5 anos é uma missão séria, e os obstáculos vão desde as limitações de recursos das próprias escolas, sejam elas públicas ou particulares, passando por problemas familiares, sociais e até por questões da própria criança, como disciplina e reconhecimento de limites, regras e valores”.

As reuniões pedagógicas acontecem bimestralmente onde se discute questões do processo de ensino aprendizagem paralelamente com horas de estudo e formação continuada.

Em alguns encontros são apresentados os projetos desenvolvidos para os demais colegas e outras escolas da rede. Quanto aos assuntos do cotidiano da escola que não se referem ao pedagógico, são tratados diariamente entre colegas e direção.

Quanto à formação docente, são realizados bimestralmente encontros de estudo orientados pela Universidade Barriga Verde de Orleans – UNIBAVE. A formação baseia-se no projeto “Perspectivas Educacionais da Escola Criativa e a Metodologia dos Projetos Criativos Ecoformadores. Essa parceria existe há quatro anos e a perspectiva é de continuidade.

Os profissionais do Centro de Educação Infantil também recebem assessoria da Editora Positivo, com encontros trimestrais.

Com relação às reuniões com os pais, estas são realizadas no início do ano letivo e acontecem por faixa etária para melhor apresentação dos trabalhos pedagógicos a serem desenvolvidos durante o ano letivo e para uma conversa sobre as perspectivas da família com relação à escola.

Sobre a frequência das crianças, estas são monitoradas e caso venham faltar sem justificativa e com muita regularidade, a escola aplica o Programa de Combate à Evasão Escolar – APOIA. O Conselho Tutelar é acionado para que seja realizada uma investigação e acompanhamento da família a fim de evitar que as crianças abandonem o centro e sejam prejudicadas no seu desenvolvimento cognitivo, devido às faltas.

Quanto às matrículas, estas são realizadas durante todo o ano letivo e no final de cada ano os pais são chamados para realizarem a atualização dos dados para o ano seguinte.

3.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

O corpo diretivo nos CEIs é composto da seguinte maneira: A Creche I e II possuem uma diretora em cada local e o CEI Tio Patinhas possui uma diretora e uma secretária.

O corpo docente dos centros é composto por uma monitora, 34 professores, sendo 26 efetivos e 8 ACTs e 11 estagiárias. Cabe informar que a função de monitora já é extinta, mas existia na Rede Municipal de Ensino antes da LDB. Tem a mesma atribuição de um professor.

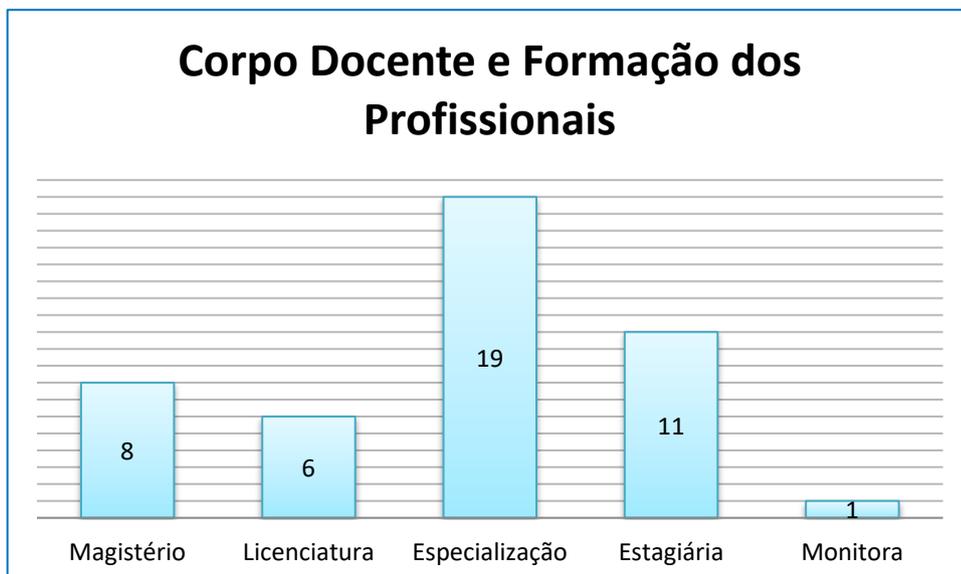
Gráfico 10 - Professores efetivos e ACTs



Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

A maioria dos docentes que atuam no Centro são efetivos, não havendo, portanto, muita rotatividade de funcionários o que é muito positivo para a qualidade do ensino, pois há um vínculo muito forte com a escola.

Gráfico 11 - Corpo docente e formação dos profissionais



Fonte: Dados coletados nas Instituições, 2016.

Segundo o gráfico, 73,5% dos professores do Centro possuem formação específica na área em que atuam. Dos 26,5% restantes, cerca da metade está cursando Licenciatura.

A comunicação entre família e escola acontece por meio da Agenda Escolar e nas emergências, por telefone. No início do ano letivo são realizadas reuniões com os pais. E também durante o ano letivo, caso surja necessidade. Os assuntos cotidianos são tratados diariamente com professores e direção.

No início do ano também são realizadas reuniões com os demais funcionários da escola, merendeiras e agentes de serviços gerais para distribuição e orientação dos trabalhos.

Da mesma maneira como acontece com os professores, são feitas reuniões extraordinárias quando surge necessidade.

Nas reuniões com os pais no início do ano são apresentadas as necessidades e objetivos da escola com relação às melhorias pedagógicas, físicas e estruturais e a importância da participação da comunidade familiar na vida escolar das crianças. Auxiliam na construção de hortas escolares e nas atividades escolares que envolvem a família.

Até o momento não foi desenvolvido processo para avaliação institucional.

Contudo, é importante destacar que as reuniões e eventos constituem-se como espaço de diálogo.

A instituição tem uma Associação de Pais e Professores – APP, organizada e atuante.

3.4 DIMENSÃO FINANCEIRA

No Centro de Educação Tio Patinhas, são captados recursos financeiros através do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE, rifas (participação da APP), Brasil Carinhoso e recursos próprios da prefeitura.

No que se refere ao financiamento da educação, existem instrumentos legais que garantem a distribuição de recursos previstos pela Constituição Federal e LDB. Segundo o art. 69 da LDB e o art. 212 da Constituição Federal, "a União aplicará anualmente 18%, e os

Estados, Distrito Federal e os municípios 25%, no mínimo, da receita provenientes de transferência na manutenção e desenvolvimento do ensino. ”

Mediante estudo realizado, percebe-se que os recursos oriundos para o local são insuficientes diante da demanda dos problemas e necessidades inerentes ao Centro.

Decorrendo os problemas como espaço físico (salas pequenas); - falta de acessibilidade; - estrutura predial precisando de reformas, inclusive a troca do telhado; - necessidade de cozinha apropriada e planejada para o espaço escolar; - aquisição de material pedagógico e de consumo, literatura infantil e brinquedos educativos.

O recurso próprio destina-se para a capacitação dos profissionais da educação, avaliação de aprendizagem, implementação do projeto pedagógico e desenvolvimento de atividades educacionais diversas.

Para tudo isso, precisamos elaborar planos de aplicação, quadros demonstrativos de despesa, planilhas e prestação de contas.

Entretanto, as alternativas de captação de recursos para a melhoria e permanência da criança na instituição de ensino, precisam de planejamento e muita organização dos gestores.

3.5 DIMENSÃO FÍSICA

O espaço físico escolar possui grande importância, uma vez que este será cenário diário de estudo, discussões, debates, reflexões, convívios sociais e lazer. Deve ser convidativo para os alunos e ser um ambiente facilitador para o desenvolvimento social, além de estabelecer ou restabelecer valores como preservação e valorização de um espaço público.

Seguem algumas informações sobre o espaço físico dos centros:

Tabela 1 – Medidas de cada centro

CENTRO	ÁREA CONSTRUÍDA	ÁREA TOTAL
CEI TIO PATINHAS	615 m ²	1.776 m ²
CRECHE I	187 m ²	480 m ²
CRECHE II	215 m ²	1.510 m ²
TOTAL	1.017 m ²	3.766 m ²

Fonte: Dados coletados nas Instituições, 2016.

O prédio próprio do centro, onde funciona o CEI Tio Patinhas é um prédio adaptado, sendo a maioria das salas pequenas e antigas. Apresenta problemas de infraestrutura, sendo o mais grave de todos, o telhado, que precisa ser substituído.

Nos anos de 2014 e 2015, foi realizada a troca de toda a parte elétrica e foram instalados aparelhos de ar condicionados em todas as salas. Além disso, mais algumas melhorias foram feitas, tais como: revestimento de piso no refeitório, azulejos nas paredes do lavatório, troca da caixa d'água, instalação de toldos nas janelas, reformas dos parques infantis e instalação do sistema preventivo contra incêndios. Foram adquiridos muitos equipamentos como lava roupas, utensílios para cozinha, entre outros itens. As salas receberam, em cada uma, um bebedouro d'água, brinquedos, livros, colchões e cortinas novas.

A Creche I, espaço alugado e adaptado, também recebeu várias melhorias, entre elas, instalação de ar condicionados nas salas de aula.

A Creche II, prédio alugado e adaptado, foi aberta no ano de 2016. A casa que foi alugada é de alvenaria e passou por uma reforma total no ano de 2015. Diversas adaptações foram feitas para que o centro pudesse funcionar nesse espaço. Além da aquisição de novos mobiliários e a instalação de ares condicionados, foi construído um parque infantil para as crianças.

Segue abaixo alguns dados das três escolas:

Tabela 2 – Dados físicos das instituições de Educação Infantil do centro de Grão-Pará

	CEI TIO PATINHAS	CRECHE I	CRECHE II
Salas de Aula	09	04	04
Sala da Direção	01	01	Não possui
Sala dos Professores	Não possui (as reuniões de estudo são realizadas em outros prédios ou no turno noturno)	Não possui (as reuniões de estudo são realizadas em outros prédios ou no turno noturno)	Não possui (as reuniões de estudo são realizadas em outros prédios ou no turno noturno)
Laboratório de Informática	Não possui	Não possui	Não possui

Laboratório de Ciências	Não possui	Não possui	Não possui
Sala de Recursos Multifuncionais	Não possui	Não possui	Não possui
Refeitório	01	01	01
Biblioteca	Não possui uma sala que seja a biblioteca, mas possui um pequeno acervo literário.	Não possui uma sala que seja a biblioteca, mas possui um pequeno acervo literário.	Não possui uma sala que seja a biblioteca, mas possui um pequeno acervo literário.
Cozinha	01	01	01
Banheiro para os Funcionários	02	01	01
Banheiros para os alunos	08 (mas não são totalmente adaptados para crianças)	01(mas não são totalmente adaptados para crianças)	02 (mas não são totalmente adaptados para crianças)
Lavanderia	01	01	01
Caixa de Areia	02	01	01
Parque Infantil descoberto	02	Possui um pequeno espaço de lazer	01
Parque Infantil coberto	Não possui	Não possui	Não possui
Almoxarifado	01	01	01
Despensa para Mantimentos	01	01	Não possui
Horta	01	01	01
Computadores de uso Administrativo	01	01	Não possui
Computadores de uso dos Professores	01	Não possui	Não possui
Aparelho de televisão	06	01	02

Aparelho de DVD	05	01	02
Aparelho de Som	07	03	03
Antena parabólica	01	01	Não possui
Impressora	01	01	Não possui
Copiadora	01	Não possui	Não possui
Projektor Multimídia	01	Não possui	Não possui

Fonte: Dados coletados nas Instituições, 2016.

Os mobiliários dos três centros são suficientes, porém alguns tais como armários, precisam ser substituídos por novos. As carteiras, cadeiras e as mesas dos professores são novas, pois foram adquiridas recentemente.

A recreação das crianças acontece nos parques da instituição, caixas de areia e espaços cobertos. As crianças de 3 a 5 anos de idade tem aulas de Educação Física duas vezes por semana e isto acontece no Ginásio Municipal que fica em frente ao centro. Os materiais utilizados são bons, mas poderiam existir em maior diversidade e quantidade.

Nenhuma dos três espaços possui condições de acessibilidade para crianças portadoras de deficiência.

4 METAS

4.1 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

4.1.1 META 1

Qualificar 100% da equipe pedagógica durante o período de vigência do PGE

4.1.2 META 2

Qualificar 100% da equipe gestora durante o período de vigência do PGE

4.2 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

4.2.1 META 1

Contemplar 95% da comunidade escolar nas ações realizadas pela escola ao longo da vigência do PGE

4.3 DIMENSÃO FINANCEIRA

4.3.1 META 1

Mobilizar 90% dos Pais e da comunidade escolar na busca de recursos para atender as necessidades da instituição ao longo da vigência do PGE

4.4 DIMENSÃO FÍSICA

4.4.1 META 1

Revitalizar 80% do jardim da instituição ao longo da vigência do PGE

4.4.2 META 2

Construção de um toldo no pátio externo do CEI até o final de 2017

5 AÇÕES

5.1 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

5.1.1 AÇÃO 1

Formação continuada com o propósito de qualificar a equipe pedagógica

5.1.1.1 Objetivos específicos:

- 1- Promover parcerias com universidades ou empresas especializadas na área de educação, disponibilizando momentos de experiências e aprendizado em todo contexto escolar.
- 2- Reunir toda a equipe para uma análise e avaliação das ações realizadas no processo educacional do CEI.
- 3- Dar condições aos profissionais para que executem seu planejamento com êxito.

5.1.1.2 Período

A cada bimestre neste ano de 2017

5.1.1.3 Público Alvo

Direcionado a Equipe docente

5.1.1.4 Recursos

Sala, xérox, palestras, data show e recursos humanos.

5.1.1.5 Responsáveis pela Ação

Equipe gestora e Secretaria Municipal de educação

5.1.2 AÇÃO 2

Formação continuada com o propósito de qualificar a equipe pedagógica

5.1.2.1 Objetivos específicos

- 1- Promover parcerias com universidades ou empresas especializadas na área de educação, disponibilizando momentos de experiências e aprendizado em todo contexto escolar.
- 2- Reunir toda a equipe para uma análise e avaliação das ações realizadas no processo educacional do CEI.

5.1.2.2 Período

A cada bimestre neste ano de 2017

5.1.2.3 Público Alvo

Direcionado a Equipe pedagógica

5.1.2.4 Recursos

Sala, biblioteca, xérox, palestras, data show e recursos humanos.

5.1.2.5 Responsáveis pela Ação

Equipe gestora e Secretaria Municipal de educação

5.2 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

5.2.1 AÇÃO 2

Mobilização

5.2.1.1 Objetivos Específicos

Divulgar os calendários de eventos da escola
Socializar por meio de fotos e informativos os eventos realizados

5.2.1.2 Período

Durante a vigência do plano

5.2.1.3 Público Alvo

As crianças, a família e a equipe docente.

5.2.1.4 Recursos

Sala, palestras motivacionais, data show e recursos humanos.

5.2.1.5 Responsáveis pela Ação

Equipe gestora e Secretaria Municipal de Educação

5.3 DIMENSÃO FÍSICA

5.3.1 AÇÃO 1

Colocação de toldo

5.3.1.1 Objetivos específicos:

- Fazer o orçamento para a compra e colocação do toldo
- Discutir com a comunidade escolar a forma de pagamento do toldo

5.3.1.2 Período

Até final deste ano de 2017

5.3.1.3 Público Alvo

Comunidade escolar

5.3.1.4 Recursos

Próprios

5.3.1.5 Responsáveis pela Ação

Comunidade escolar

5.3.2 AÇÃO 2

Revitalização do jardim no CEI

5.3.2.1 Objetivos Específicos

1- Efetuar projetos que envolvam as crianças na de revitalização do jardim da escola, renovando as flores, folhagens, os canteiros com verduras, hortas suspensas etc.

2- Em parcerias com as universidades, trazer estudantes na área para incentivar e ensinar as crianças desde a preparação do solo, adubação (composto orgânico), o plantio e os cuidados até a colheita.

5.3.2.2 Período

A revitalização do jardim do CEI durante o ano letivo

5.3.2.3 Público Alvo

Docentes, pais e alunos.

5.3.2.4 Recurso

Prefeitura Municipal/ Educação, APP/rifas e contribuição espontânea.

5.3.2.5 Responsáveis pela Ação

APP/comunidade escolar e equipe gestora.

5.4 DIMENSÃO FINANCEIRA

5.4.1 AÇÃO 1

Mobilização para angariar fundos

5.4.1.1 Objetivos Específicos

- Discutir com a comunidade escolar formas de ampliar os recursos da instituição
- Buscar parcerias na comunidade

5.4.1.2 Período

Ao longo da vigência do plano

5.4.1.3 Público Alvo

Comunidade escolar

5.4.1.4 Recursos

Local para reunião, transporte.

5.4.1.5 Responsáveis pela Ação

Comunidade escolar

6 AVALIAÇÃO DO PLANO

As ações do plano de gestão serão avaliadas anualmente, pois precisamos considerar o período em que funciona o ano letivo em nosso município e ainda a necessidade de constantes reuniões na busca de maior participação da família. Tal avaliação será feita de maneira coletiva com a participação dos segmentos que compõem a comunidade escolar, através de pesquisas.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na realidade atual em que as transformações ocorrem de forma acelerada, as instituições tendem a acompanhar tais mudanças sendo influenciadas e modificadas por elas. Neste universo, família e escola renovam seu significado e o seu papel na sociedade. A escola de hoje, não é apenas onde são desenvolvidos conteúdos e habilidades; é, também, o cenário responsável pela formação política, ética e estética de quem utiliza seus serviços, o ambiente que recebe todos os tipos de problemas sociais, que são reflexos de nossa condição e condução política.

A família vem sendo chamada a tornar-se parceira da escola e, sabe-se que as políticas oficiais de ensino e diversas iniciativas não governamentais passaram a defender a necessidade de a escola abrir cada vez mais espaço e canais de comunicação com os pais e destes se integrarem às atividades escolares. A Constituição Federal do Brasil (BRASIL, 1988), o Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990), o Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2011), bem como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (BRASIL, 1996) são alguns dos documentos que instituem em seus textos a necessidade de articular a escola com as famílias e as comunidades. Percebemos que é de fundamental importância a relação família/escola visto que ambas objetivam o desenvolvimento físico e cognitivo da criança, preparando-a para uma vida adulta saudável e para o exercício da cidadania.

Portanto, Família e Escola juntas possibilitam grandes avanços no processo de aprendizagem e desenvolvimento de uma criança, ambas exercendo papéis e competências específicas e complementares para uma educação de excelência.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 11.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

GOKHALE, S.D. A Família Desaparecerá? In Revista Debates Sociais nº 30, ano XVI. Rio de Janeiro, CBSSIS, 1980.

Kaloustian, SM. (org). Família brasileira, a base de tudo. São Paulo Cortez, Brasília F; UNICEF 1988

PARO, Vitor Henrique. Qualidade do ensino: a contribuição dos pais. [S.l.]: Xamã. 126 p.

Revista do Professor, Rio Pardo: CPOEC n,1, 1985- Trimestral 1. Educação – Periódicos 2. Brasil. I. Título. ISSN 1518-1839

TIBA, Içami. Disciplina, Limite na medida certa. 41ª ed. São Paulo: Gente, 1996. 240p.

www.deolhonavitrine.com.br/2012/.../familia-formacao-de-cidadaos.htm...

www.pe.senac.br/ascom/faculdade/edital/.../O_PAPEL_DA_FAMILIA.

www.unicamp.br/iel/site/alunos/publicacoes/textos/d00005.htm

ANEXOS

ANEXO A – Entrevista Socioeconômico**QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO**

Coleta de dados para fins de pesquisa para trabalho de Conclusão de curso de Especialização da Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL.

1 - Local onde você mora?

- Cidade Campo

2 - Setor onde você trabalha?

- Empresa
 Propriedade rural
 Autônomo
 Setor público

3 - Qual a renda mensal de sua família?

- Menos de 1 salário mínimo
 1 a 2 salários mínimos
 2 a 3 salários mínimos
 Acima de 3 salários mínimos

4 - Escolaridade do pai:

- 1ª a 4ª série
 5ª a 8ª série
 2º grau incompleto
 2º grau completo
 Ensino Superior

Escolaridade da mãe:

- 1ª a 4ª série
 5ª a 8ª série
 2º grau incompleto
 2º grau completo
 Ensino Superior

5 - Quantas pessoas moram na sua casa?

___ pessoas.

6 - Sua família tem acesso ao lazer? Qual?

- Futebol
 Cinema, teatro
 Shows
 Festas comunitárias
 Outros

7 - Sua família tem acesso à saúde:

- Plano de saúde particular
 Saúde pública

8 - Qual o meio de transporte utilizado para chegar até o CEI?

- A pé ou bicicleta
 Carro
 Transporte escolar

9 - Sua família tem acesso a internet?

- Sim Não

10 - Qual a etnia de sua família?

- Alemã
 Italiana
 Brasileira
 Polonesa
 Negra
 Indígena
 Outras